

## ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÕES DE MATHURY NA COLHEITA DO CAFÉ.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio Paranaíba – MG..

Alguns autores, como Barbosa e outros relatam resultados positivos em referência a aplicação de Mathury quanto ao aumento da porcentagem de frutos no estágio cereja nos cafeeiros. A maior porcentagem de frutos no estágio cereja significa maior rentabilidade do café e maior retorno financeiro ao produtor, dentre outros benefícios indiretos como redução do tempo de colheita, despoldamento e benefício. Como o comportamento de maturação do cafeeiro varia conforme a região produtora e possui alterações em cada safra, sendo este influenciado por condições climáticas e de manejo, o estudo da aplicação de um produto com ação na maturação, como o Mathury deve ser realizado em mais localidades. Objetivou-se no presente trabalho estudar o efeito do Mathury aplicado em épocas diferentes. Foram estudados 4 tratamentos, sendo um deles sem a aplicação do mathury (testemunha). Os outros três foram: 5,0 L ha<sup>-1</sup> aplicados quando os frutos estavam no estágio verde granado; 5,0 L ha<sup>-1</sup> aplicados quando os frutos estavam no estágio cereja e três aplicações de 5,0 L ha<sup>-1</sup> quando os frutos estavam nos estágios verde não granados, verde granados e cereja.

O ensaio foi instalado no Campo Experimental Izidoro bronzi pertencente à ACA em Araguari, MG, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC-51, disposta em espaçamento 3,7 m x 0,6 m, em um Latossolo Vermelho Amarelo Distroférrico. Situada à 920 m de altitude e em declividade de 2% a lavoura apresentava carga pendente de 50,0 sacas de café beneficiado por hectare. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com 5 repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo as 8 centrais como úteis para as avaliações. Os demais tratamentos culturais/fitossanitários seguiram recomendações do MAPA/Procafé vigentes para a região.

As avaliações foram realizadas aos 72 dias após a primeira aplicação. Foram realizadas uma avaliação para os tratamentos 2 e 3 e 3 para o tratamento 4. Procedeu-se a derriça manual da produção pendente, e dela retirou-se amostra de 20 L para realização do cálculo da porcentagem de frutos nos estágios cereja, Seco ou boia, passa, verde granado e verde não granado.

### Resultados e conclusões:

Por meio da determinação de produtividade, pode-se aferir que a não houve variabilidade de produtividade entre as parcelas amostradas, tanto na primeira quanto na segunda safra. A utilização dos tratamentos com Mathury não promoveu nenhum acréscimo de produtividade em relação à testemunha.

**Tabela 1.** Produtividade em função dos tratamentos:

Tratamento	Safras		
	2011/2012	2012/2013	Média
Testemunha	41,3 a	59,7 a	50,5 a
Mathury (5,0 L ha <sup>-1</sup> ) - Verde Granado"	44,4 a	68,6 a	56,5 a
Mathury (5,0 L ha <sup>-1</sup> ) - Cereja"	50,1 a	63,1 a	56,6 a
Mathury (5,0 L ha <sup>-1</sup> ) - Verde - Verde Granado - Cereja	38,5 a	73,5 a	56,0 a
CV (%)	31,39	18,92	24,28

Na média das duas safras os tratamentos não alteraram a % de frutos no estágio verde não granado e em relação aos frutos verdes granados a diferença foi muito pequena, não sendo relevante para o aumento da % de frutos cereja. A aplicação dos produtos teve maior influência na % de frutos no estágio seco, em torno de 30% a menos, destes grande parte contribuiu para o incremento na % de frutos no estágio cereja. A aplicação do Mathury aumentou a % de frutos cereja e também de passa (5%), confirmando resultados obtidos por Barbosa et al.

**Tabela 2 e 3.** Porcentagem de maturação dos frutos.

Trat.	%								
	Verde não granado			Verde granado			Cereja		
	2012	2013	M	2012	2013	M	2012	2013	M
T1	10,9 a	0,7 b	8,9 a	9,4 a	2,3 b	5,8 b	11,7 c	3,7b	7,7 c
T2	17,3 a	3,0 a	10,1 a	13,5 a	6,8 ab	10,1 a	31,6 b	14,6 a	16,5 b
T3	13,1 a	4,1 a	8,6 a	9,6 a	12,5 a	10,5 a	42,3 a	18,4 a	30,3 a
T4	14,0 a	4,5 a	9,2 a	10,8 a	3,5 b	7,1 ab	38,9 ab	16,7 ab	27,8 ab
CV (%)	35,25	9,15	31,17	24,28	11,81	22,51	17,91	12,32	37,12

Trat.	%					
	Passa			Seco ou bóia		
	2012	2013	M	2012	2013	M
T1	22,9 a	10,2 b	16,5 b	45,1 a	83,0 a	64,0 a
T2	16,1 a	30,2 a	23,6 a	21,5 b	44,4 b	32,9 b
T3	18,7 a	26,6 a	22,6 a	16,3 b	39,3 b	27,7 b
T4	16,6 a	23,4 a	22,0 a	19,5 b	51,9 b	35,7 b
CV (%)	22,83	23,17	21,32	15,06	48,05	19,98

**Conclusões:**

1 – O Mathury aplicado em qualquer época aumenta a % de frutos cereja e passa, diminui a % de seco e não altera a % de frutos nos estágios verde granado e não granado.

2 – A aplicação no estágio cereja mostrou-se a mais eficiente com 22,6% a mais de frutos no estágio cereja e 36,3% a menos de frutos no estágio seco, em relação à testemunha.